



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Enterococcus em aves marinhas de Abrolhos: revelando impactos antrópicos
<b>Autor</b>	AMANDA LADEIRA TOIGO
<b>Orientador</b>	ANA PAULA GUEDES FRAZZON

**Título do projeto:** Enterococcus em aves marinhas de Abrolhos: revelando impactos antrópicos.

**Aluno:** Amanda Ladeira Toigo

**Orientador:** Ana Paula Guedes Frazzon

Em 2015, o Brasil enfrentou seu mais significativo desastre socioambiental: o colapso da barragem de Fundão. Isso resultou na contaminação de rios e em efeitos adversos no arquipélago de Abrolhos. Recentemente, foram encontrados metais pesados em aves marinhas tropicais de Abrolhos, que se reproduzem na área e se alimentam em suas proximidades. Quando organismos hospedeiros confrontam pressões humanas, suas comunidades microbianas intestinais podem se adaptar a esses estresses. O gênero bacteriano *Enterococcus*, parte da microbiota intestinal animal, se destaca por sua adaptabilidade a diferentes ambientes, devido à sua notável plasticidade. Esse gênero tem servido como indicador para avaliar resistência antimicrobiana (RAM) e tolerância a metais pesados (RMP). Assim, este estudo avaliou RAM e RMP em enterococos isolados de amostras cloacais de *Sula leucogaster* e *Phaethon aethereus*, residentes no arquipélago. Foram coletados 17 swabs cloacais (11 de *S. leucogaster* e 6 de *P. aethereus*) para isolar enterococos. As cepas foram identificadas via Maldi-TOF e sua suscetibilidade antimicrobiana foi testada por disco-difusão, segundo o protocolo do CLSI. A tolerância a metais pesados foi determinada pela concentração inibitória mínima (CIM) em ágar com arsenato de sódio ou sulfato de cobre (0,25-128 mM). Foram isolados 94 enterococos, sendo 44,7% *E. casseliflavus*, 34% *E. faecalis*, 11,7% *E. hirae*, 5,31% *E. faecium* e 4,25% *E. flavencens*. Resistência a eritromicina foi a mais frequentemente observada (44,7%). Para o cobre, 66% das cepas apresentaram CIM >8 mM. A identificação de enterococos com RAM e RMP em aves marinhas selvagens realça as consequências das intervenções humanas nesses animais e oferece dados essenciais sobre as ameaças que a atividade humana representa para a vida selvagem em Abrolhos.

**Financiamento:** CNPq